cas como meio de comunicação de massa foram utilizadas com tanta propriedade. Democratizando conhecimentos técnicos, concretizando estudos teóricos, preparando esforços individuais, o cinema científico pode hoje ser considerado o cinema educativo por excelência.

Poucos são os países que não consideram o cinema científico como um auxiliar indispensável de pesquisa do ensino e de difusão dos conhecimentos científicos.

No Brasil, o cinema científico tem mais de 50 anos. O antigo INCE (Instituto Nacional de Cinema Educativo), hoje Instituto Nacional do Cinema (INC), realizou, nos anos 30, filmes sobre Medicina e História Natural. Entretanto, embora o cinema esteja associado, desde o início do século, à educação científica, sua aplicação nesse campo era esporádica e irregular.

Foi em 1947, em Paris, que alguns pioneiros, liderados por Jean Painlevé, estudaram, numa reunião internacional, a criação de um organismo destinado a encorajar e a coordenar as iniciativas de toda natureza em favor do cinema científico mundial. Foi assim criada a "Association Internationale du Cinéma Scientifique", sendo o Brasil, desde essa data — representado pelo extinto INCE, hoje INC —, membro filiado àquela Associação.

Como país sul-americano pioneiro da cinematografia científica, era importante para nós que o Brasil realizasse uma mostra anual do que melhor se tem realizado nesse campo em todo o mundo. Isso foi conseguido graças aos esforços conjuntos da Secretaria de Ciências e Tecnologia do Estado da Guanabara, do Instituto Nacional do Cinema e do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

A V Mostra Internacional teve por objetivo apresentar ao público o desenvolvimento alcançado pelas nações nos campos técnicos e científico, além de incentivar entre nós esse tipo de documentário. (GRB)

Classificação especial

O INC concedeu Certificados de Classificação Especial a mais 11 filmes brasileiros de curta-metragem: **A Raposa e o Passarinho**, de Antônio Moreno; **Natureza Objeto**, de Leilany Chediak; **Canto Rebelde**, de Osmar Santana; **Gafieira**, de Gerson Tavares; **Visão Apocalíptica do Radinho de Pilha**, de Fernando Monteiro; **Depoimento — José Condé**, de Julio Heilbron; **Dias das Almas em Nossa Senhora de Parati**, de Camilo Sampaio; **Newton Cavalcanti, um Artista Brasileiro**, de Vítor Lustosa; **Enquanto os Anjos Dormem**, de Milton Barragan; **Dom Pedro I, 150 Anos Depois**, de Primo Carbonari; **Reticências**, de José de Anchieta.

Mais estímulos ao filme curto

A Resolução INC n.º 87 aumentou de 28 para 35 dias por ano a obrigatoriedade de exibição, em todos os cinemas do País, de filmes brasileiros de curta metragem portadores do Certificado de Classificação Especial do Filme Brasileiro de Curta Metragem.

A mesma Resolução fixa em sete dias a obrigatoriedade de exibição mínima por trimestre e cria um Prêmio no valor de 50 salários mínimos, a ser pago pelo INC 15 dias após a emissão do Certificado.

A Comissão que concede o Certificado de Classificação Especial é composta por dois representantes do INC, um da crítica cinematográfica, um da AERP (Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República), um exibidor, um distribuidor e um técnico.

A Resolução beneficia todos os filmes que obtiveram Certificado desde 1.º de janeiro do corrente ano.

Santos Dumont e sua fiel caracterização (Jarbas Barbosa Junior) na produção de Jean Manzon

Novo documentário sobre Santos Dumont

Produzido pela Jean Manzon Filmes foi lançado em cinemas de todo o país um documentário em cores focalizando aspectos da personalidade de Santos Dumont e seus inventos, — Alberto Santos Dumont, Inventor, alternando filmagens atuais com registros cinematográficos da época em que viveu o Pai da Aviação. A direção coube a Oliver Perroy, realizador de **Janaína, a Virgem Proibida.**

Festival de Teerã

"Com o sucesso de nosso primeiro empreendimento e os muitos aperfeiçoamentos previstos para o deste ano, contamos com maciça participação do Ocidente e do Oriente, resultando num Festival que apresentará oportunidades realmente singulares para os profissionais de cinema", comunica a FILME CULTURA Hagir Daryoush, Secretário-Geral do Segundo Festival Internacional do Filme, de Teerã.

A Comissão Especial do Filme Brasileiro de Longa Metragem, do INC, indicou